



REITORIA INFORMA

Estudantes ocupam UFVJM em defesa da educação pública

A UFVJM informa que, na noite de ontem, dia 13 de outubro, o prédio da Reitoria foi ocupado por estudantes da instituição, numa ação organizada pelo Diretório Central dos Estudantes da UFVJM. A principal pauta da manifestação é protestar contra a PEC 241, num movimento conjunto que envolve grupos como União Nacional dos Estudantes, União Estadual dos Estudantes, Associação de Ex-alunos da UFVJM, entre outros. Segundo a coordenação do movimento, a ocupação é por tempo indeterminado.

A Reitoria, desde o primeiro momento, abriu um canal permanente de diálogo com o comando do movimento. De comum acordo, foram estabelecidas algumas condutas para que a ocupação possa ocorrer de maneira pacífica e organizada, não interferindo no funcionamento da Reitoria e da universidade: a entrada de integrantes do movimento na universidade será feita das 6h à meia-noite; pessoas estranhas ao movimento não terão acesso ao prédio; os alunos serão responsáveis pela limpeza e conservação do local; durante a ocupação, serão realizadas atividades culturais e educativas.

A Reitoria da UFVJM respeita, compreende e apoia a organização estudantil como um processo educativo, primado no exercício da cidadania e da democracia.

Movimento nacional

A ocupação do prédio da reitoria por estudantes da UFVJM faz parte de um movimento nacional convocado, inicialmente, por estudantes secundaristas, que protestam contra as medidas do governo federal, que limitam os gastos para a Educação com a PEC 241 - aprovada em primeiro turno na Câmara, além da reforma do Ensino Médio, que prevê a retirada de disciplinas dos currículos escolares e, ainda, em defesa da educação pública.

Já são mais de 300 instituições públicas ocupadas em todo o Brasil, entre escolas secundaristas, universidades e institutos federais, nos estados do Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, São Paulo, Bahia e Piauí.